



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

## ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 12ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 09 DE ABRIL DE 2002.

Aos nove dias do mês de abril do ano dois mil e dois, nesta cidade de Platina, Comarca de Palmital, Estado de São Paulo, no prédio da Câmara Municipal situado na Rua João de Souza Martins, 538, centro, realizou-se a **VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA 12ª LEGISLATURA** sob a Presidência do Senhor **MÁRCIO MIGUEL DE CARVALHO** e Secretaria do Senhor **DAVI DE OLIVEIRA**. Após a chamada dos senhores vereadores, realizada pelo secretário, verificou constar à presença dos senhores: **ADÃO ALVES DE OLIVEIRA FILHO – APARECIDA LADEIRA MOÇO – APARECIDA VERÔNICA DA SILVA – CECÍLIO BERNINI – DAVI DE OLIVEIRA – ENNIO ROBERTO DA FONSECA – GILBERTO FERREIRA DE LIMA – JOÃO LÁZARO BALDEZ – MÁRCIO MIGUEL DE CARVALHO – MAURILIO SILVA FULANETO – WAGNER ROBERTO DE LIMA**. Verificada a presença dos vereadores ora mencionados e havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a ata da sessão anterior, realizada em 26 de março de 2002, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, determina a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE: Ofício nº 081/02**, em resposta ao Requerimento nº 005/02 do vereador João Lázaro Baldez; **Ofício nº 082/02**, em resposta ao Requerimento nº 006/02 do vereador João Lázaro Baldez; **Ofício nº 083/02**, em resposta ao Requerimento nº 007/02 do vereador Adão Alves de Oliveira Filho; **Ofício nº 084/02**, em resposta ao Requerimento do vereador João Lázaro Baldez; **Ofício nº 085/02**, em resposta ao Requerimento nº 009/02 do vereador Maurílio Silva Fulaneto; **Parecer da Comissão de Justiça, Legislação e Redação**, em relação ao Projeto de Lei Complementar nº 002/2002; **Parecer da Comissão de Justiça, Legislação e Redação**, referente ao Projeto de Lei nº 003/2002; **Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos** referente ao Projeto de Lei Complementar nº 002/02; **Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos** referente ao Projeto de Lei nº 003/02; **Projeto de Lei nº 05/02 de 04/04/2002**, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, que **“Autoriza o Poder Executivo a Suplementar recursos do Convênio junto a Associação de assistência ao Menor de Platina AMPLA”**. Em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra e foi encaminhado para as Comissões Competentes; **Projeto de Emenda nº 001/2002**, de autoria do vereador Adão Alves de Oliveira Filho, que **“Dispõe sobre alteração aos artigos 79 e 102 do Projeto de Lei Complementar nº 001/2002”**. Em discussão para deliberação ninguém fez uso da palavra e foi encaminhado para as Comissões Competentes; **Projeto de Emenda nº**

002/2002, de autoria do vereador Adão Alves de Oliveira Filho, que ***“Dispõe sobre alteração no anexo I do Projeto de Lei Complementar nº 001/2002”***. Em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra e foi encaminhado as Comissões Competentes; ***Projeto de Emenda nº 003/2002***, de autoria do vereador Adão Alves de Oliveira Filho, que ***“Dispõe sobre alteração no Anexo II do Projeto de Lei Complementar nº 001/2002”***. Em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra foi encaminhado as Comissões Competentes; ***Requerimento nº 015/2002***, de autoria do vereador ***João Lázaro Baldez***, reiterando ao Senhor Prefeito Municipal ***“...determinar com a máxima urgência, os imediatos serviços de recuperação da estrada na baixada da Água da Faxina, nas adjacências da propriedade pertencente à família do saudoso Ex-Vereador, Luiz Leopoldo Caetano, percurso esse que integra a malha viária municipal...”***. Em discussão o vereador fala que infelizmente tem que fazer o mesmo requerimento para o devido cascalhamento na baixada da Água da Faxina, lembrando que esse pedido já foi objeto de Requerimento no ano anterior e também no começo deste, acreditando que o Prefeito tem levado na brincadeira, visto que não vem atendendo. Comenta que ontem pela madrugada, esteve naquela água apanhando uma paciente para levá-la até a cidade de Jaú e constatou que a baixada está uma vergonha; o senhor Prefeito não estaria fazendo mais que sua obrigação se estivesse executado esses serviços. Seu pedido é simplesmente para que seja recuperada a única saída que existe naquela água. João diz que está de “saco cheio” de fazer requerimentos e o prefeito achar o vereador com “cara de otário”. João diz que é de seu conhecimento que existem fazendas muito bem cuidadas por parte da prefeitura, sendo que estas fazendas poderiam pagar máquinas particulares para fazer os serviços, enquanto que as estradas municipais estão esquecidas. Diz que exige ser respeitado como vereador, porque foi eleito para defender os interesses da população, e é nesse sentido que quando faz um requerimento ao senhor Prefeito, ele tem que ter a dignidade de responder, sendo que pede para a população e não para ele vereador. Fala que fica constrangido quando as pessoas reclamam, pois elas podem pensar que eles vereadores não estão trabalhando, mas é só virem na Câmara e requererem. O vereador fala que o senhor Prefeito deve ter se esquecido das promessas de palanque, o que não aconteceu com ele vereador. Finaliza perguntando, que será que o Prefeito vai arrumar as estradas em épocas de pedir votos, achando que o povo é otário? Mas ele vereador, acredita no povo e sabe que isso eles não vão esquecer. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal; ***Requerimento nº 016/2002***, de autoria do vereador ***Maurílio Silva Fulaneto***, requerendo ao Prefeito Municipal ***“...verificar a possibilidade de conceder no mês de junho próximo vindouro, um reajuste salarial de 10% (dez por cento) a todos os servidores públicos municipais, indistintamente...”*** Em discussão o vereador fala que é sabedor da existência de uma lei, em que os reajustes terão que serem dados sempre na mesma época, ou seja, em junho. Maurílio diz que o



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

motivo do Requerimento é no sentido de que o senhor Prefeito já comece a se organizar, pois dentro de um ano a inflação já corroeu o salário do funcionário, não somente da Prefeitura, mas de todo o Brasil. Lembra o vereador que o Governo concedeu um aumento de pouco mais de dez por cento para o mês de abril. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal; **Moção nº 005/2002**, de autoria do vereador ***Adão Alves de Oliveira Filho***, “...*de sinceros agradecimentos ao preclaro Governador do Estado de São Paulo, Doutor Geraldo Alckmin, pela majestosa e imponente obra de duplicação da Rodovia Raposo Tavares, cuja inauguração ocorreu em data de 07 de abril próximo passado na cidade de Assis, em cerimoniais que reuniu várias autoridades e lideranças políticas daquela localidade, como também, regionais, estaduais e federais...*”. Em discussão o vereador fala que essa Moção é no sentido de agradecê-lo pelo muito que representa pelo Estado de São Paulo, especialmente pela nossa querida Platina, pelo que tem realizado no Vale Paranapanema e toda a região. O vereador diz que gostaria de parabenizá-lo pela inauguração da Rodovia Raposo Tavares, que de certa forma está transformando vidas, visto que muitas delas a morte já as ceifaram, porque há pouco tempo, ainda era conhecida como “o corredor da morte”. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos e encaminhada ao Governador do Estado de São Paulo, Doutor Geraldo Alckmin. Nada mais constando para o Expediente, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. **ADÃO ALVES DE OLIVEIRA FILHO**, requer a Mesa da Câmara Municipal, após ouvir o Plenário, para que seja dispensado o Parecer das Comissões em relação aos Projetos de Emendas nºs 01, 02 e 03/2002, para serem discutidas e votadas na Ordem do Dia desta sessão, tendo em vista a urgência da aprovação do Projeto do Estatuto e Plano de Carreira do Magistério. É posto em discussão o Requerimento do vereador Adão e este por sua vez, fala em defesa do mesmo, dizendo que é necessário que os Projetos de Emendas sejam votados nesta sessão devido à urgência da aprovação do Estatuto e Plano de Carreira do Magistério. Diz que estudou o Projeto na íntegra, consultou um profissional da área da Educação juntamente com o assessor jurídico e ouviu o Conselho Municipal de Educação, da qual ele e o vereador Maurílio fazem parte, e chegou à conclusão de que essas emendas são necessárias, e que estão em conformidade com a Lei de Diretrizes de Base. O vereador fala ainda que o Conselho se reuniu duas vezes para discutirem esse projeto e constataram algumas irregularidades, e que inclusive consta em ata o pedido para que o Legislativo tome providência nesse sentido. Fala finalmente que essas emendas não são para beneficiar somente uma pessoa, mas que está pensando em fazer uma lei para a vida toda, sem que futuramente seja necessário revê-la por falha do Legislativo. **JOÃO LÁZARO BALDEZ** cumprimenta o colega Maurílio pelo Requerimento pedindo o reajuste salarial aos funcionários municipais. O vereador diz que o Prefeito concedeu um aumento de dez

por cento ao funcionalismo, mas que ao seu ver, é como se estivesse tentando apagar uma fogueira com um conta gotas, visto que a defasagem salarial é muito grande. Lembra que quando começou esse plano, ele vereador, ganhava praticamente o mesmo salário, dizendo que naquela época o botijão de gás custava cinco reais e cinquenta centavos e hoje custam vinte e seis reais; fala que a inflação é muito alta e nosso salário cai a cada dia, e que o Prefeito tem que ir fazendo um "caixa" para quando chegar o final do ano, pagar o décimo terceiro salário. Fala que estava conversando com seu colega da cidade de Ibirarema, e este lhe contou que o prefeito daquela localidade, além de pagar o décimo terceiro, concedeu um abono de setenta por cento a seus funcionários, lembrando que aqui não ganharam nenhum panetone seco; fala que na Páscoa o prefeito também não se lembrou dos funcionários. O vereador fala que Manoel também é funcionário e logo estará entre eles, com certeza reivindicando as mesmas coisas; é sabedor que quando Manoel foi vereador, reivindicava muitas coisas ao Prefeito. Disse finalmente que os funcionários estão à deriva em meio ao oceano, remando com remos quebrados, no que diz respeito à saúde, especialmente ao odontológico que é um tratamento muito caro, sendo que muitos funcionários não têm condições financeiras para arcar com essas despesas; o sistema SUS está uma vergonha, pois quando é solicitado um exame, demora vários meses para ser conseguido, onde muitas vezes o paciente acaba morrendo. O que o vereador pede é que seja feito com CONVÊNIO entre Prefeitura e o Sistema de Saúde. **ENNIO ROBERTO DA FONSECA** faz comentários em referente ao Requerimento do vereador Maurílio dizendo que é muito justo o pedido de aumento dos salários de todos os funcionários, sendo que hoje tem um projeto que aumenta o salário do médico. Reforça o pedido do vereador João referente ao cascalhamento da Água da Faxina, dizendo que em épocas de chuvas, os moradores daquele bairro ficam sem saída. Diz que recebe cobranças dos moradores do bairro da Faxina, em relação aos mata-burros, que ao seu ver, são coisas simples e que o Prefeito deveria fazer. Lembra que o Prefeito atendeu o Requerimento do vereador João que solicitou a permanência de um veículo no local de trabalho dos braçais. Aparteado pelo vereador João, este diz que é muito bom quando o prefeito atende os requerimentos, sendo eles vereadores podem elogiá-lo. O vereador finaliza requerendo a Mesa Diretora seja dispensando o Parecer das Comissões competentes referente ao Projeto de Lei número cinco, para ser discutido e cotado na Ordem do Dia desta Sessão. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado para a Ordem do Dia. **JOÃO LÁZARO BALDEZ** comenta que há algum tempo foi tido como perseguidor de médicos por pessoas que certamente ainda não o conhece. Essa pessoa ora mencionada dizia que ele vereador, estava fazendo críticas para se promover, o que não é verdade, pois se o médico faz serviço bem feito, não tem motivos para criticá-lo. Fala do Projeto que concede aumento de um mil reais para dr. Geraldo, que ao seu ver, é



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

muito merecido, tendo em vista que é um profissional da mais alta capacidade, elogiado dia após dia pela população platinense; sabe informar que esse médico, embora seu horário termina as nove horas, muitas vezes ele permanece no centro de saúde até as onze horas. O vereador fala que se o médico não presta, ele critica mesmo; mas quando é bom, ele elogia; existe um médico que ganha para tomar café no centro de saúde, e que por sinal está ficando muito caro; as pessoas o procuram porque ele é um excelente médico e nós temos que ouvir o pedido do povo, afinal foram eles que nos elegeram. Essas pessoas usam serviços do centro de saúde, pagam seus impostos e têm que ser atendidos dignamente. Fala também que é inaceitável, funcionário pago pelo povo, permanecer sentado no pátio da prefeitura; caso haja qualquer rixa entre Prefeito e funcionário tem que ser resolvido fora do local de trabalho; o senhor José Carlos faz aproximadamente dois anos que está sem fazer nada, a não ser ficar sentado no banco, o que acha injusto, porque ele não é nenhum bandido e sim um pai de família. João diz que falou várias vezes com o Prefeito e com o chefe de transporte, embora inocenta este, para reavaliar a situação de José Carlos, mas pelo que soube, o funcionário vai continuar no banco até o final do mandato, sabendo informar que a população, em consequência da atitude do senhor Prefeito, está cada vez mais desacreditada. João diz que vivemos em um País democrático e livre, onde ninguém dita regras como no tempo da ditadura. **MÁRCIO MIGUEL DE CARVALHO** parabeniza os organizadores da Festa que ocorreu nesse final de semana, referente a Pista de Laço; na mesma oportunidade agradece aos colaboradores que de certa forma contribuíram para que o evento se realizassem, onde boa parte da população desta cidade pode participar. Fala ainda que Platina precisa desses momentos de lazer, e se estiverem sempre unidos poderá acontecer outras vezes. Agradece finalmente a presença das pessoas que estão assistindo os trabalhos dos vereadores, e que isso é uma motivação para todos os vereadores. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente determina a leitura dos Projetos constantes para a **ORDEM DO DIA** desta sessão, que constou do seguinte: **Projeto de Lei Complementar nº 002/2002**, de autoria da PMP., datado de 04/03/2002, que **"Dispõe sobre Emenda Modificativa no artigo 1º item 66 e 67, da Lei Complementar nº 45, de 31 de agosto de 2000"**. O Presidente dá entrada em 1ª discussão o artigo 1º. O vereador Adão comenta que os valores constantes nesse Projeto encontram-se totalmente diferente dos valores cobrados nas cidades vizinhas, sendo que a Comissão se reuniu e apresentou uma justificativa em relação à sua rejeição. Da forma como foi elaborada, irá prejudicar os vendedores principalmente de nossa cidade que são considerados vendedores de porte pequeno. O vereador diz que gostaria que fosse encaminhado o Parecer da Comissão ao prefeito municipal, onde apresentaram algumas sugestões, de forma que ele prefeito, possa estar viabilizando a possibilidade da elaboração de um novo projeto que seja condizente com a realidade de nosso município. Fazendo uso da palavra, o vereador Maurílio também se manifesta contrário

à sua aprovação dizendo que na sua opinião, é um absurdo o vendedor vir até aqui, vender trinta reais em mercadorias e ter que pagar vinte reais para a Prefeitura. O vereador Ennio se manifesta contrário dizendo que é uma dificuldade enorme para o vendedor conseguir obter um lucro de trinta reais diário, e ainda ter pagar cento e cinquenta reais mensais é muito injusto. Em 1ª votação foi rejeitado por unanimidade de votos. Da mesma forma, dá entrada em 2ª discussão o artigo 2º. Ninguém fez uso da palavra. Em 2ª votação foi rejeitado por unanimidade de votos. O Presidente declara **rejeitado** por unanimidade de votos, em 1ª e 2ª votação, o **Projeto de Lei Complementar nº 002/2002; Projeto de Lei nº 003/2002**, de autoria do Poder Executivo, datado de 04/03/2002, que **“Dispõe sobre a retirada de entulhos de vias públicas e dá outras providências”**. Em discussão o vereador Ennio se manifesta favorável ao projeto dizendo que a população anseia por essa limpeza, especialmente nas áreas que estão em construção, sendo que o Prefeito também quer manter a cidade limpa; fala que muitas vezes, pessoas colocam entulhos em frente suas casas nos finais de semana, sem avisar a Prefeitura, e caso venha a chover esses entulhos são jogados em frente a outras casas. As pessoas têm que se conscientizar que deverão avisar Adão que é fiscal geral, para que sejam tomadas as providências legais, no sentido de se retirar esses entulhos para não deixar o visual da cidade muito feio. Adão comenta que este projeto visa melhor a limpeza da cidade, bem como dos terrenos baldios, onde os proprietários serão notificados. A lei será divulgada na imprensa de maneira que as pessoas não serão pegadas de surpresa. Muitas vezes, diz o vereador, na sexta feira fazem a coleta de entulhos e no sábado as vias públicas já estão cheias novamente. O vereador Márcio diz que, na qualidade de Presidente ele não vota, mas sente a necessidade de manifestar sua opinião, dizendo que na época em que aumentou os impostos, usaram como argumento de que a Prefeitura fazia vários serviços e não eram cobrados, e um deles era a coleta de entulhos. Na sua opinião, essa idéia tem que permanecer, ou seja, fazer a retirada de entulhos sem cobrar dos moradores; finaliza dizendo que se houver a necessidade de votar pelo desempate, será contrário a aprovação do referido projeto. Maurílio comenta que se a cidade se dispusesse de empresas que fizessem esse tipo de serviço ou mesmo caixas para a coleta de entulhos, faria sentido, mas da forma como está não tem condições de cobrar. Fala que na cidade não tem muitas construções, sendo assim não é difícil para a Prefeitura proceder à retirada desses entulhos. Ennio diz que é favorável manter a cidade limpa, ou seja, fazendo sempre a retirada de entulhos, mas não para ser cobrado das pessoas. O vereador diz que não tinha observado de que teria que pagar por isso, e volta atrás em sua decisão, dizendo que como o colega Davi sempre diz, é sempre bom refletir melhor. João diz que conversou com seu colega de Ibirarema, que diz que o Prefeito daquela cidade adquiriu quinze caixas coletores de entulhos, e quando a pessoa precisa construir ou mesmo retirar entulhos, requer à prefeitura e recolhe a taxa de cinco ou dez reais. Para ser aprovado



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (18) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

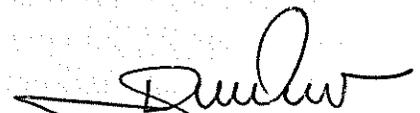
esse Projeto a Prefeitura deve estar estruturada. Em votação foi rejeitado por nove votos a um. O Presidente declara **rejeitado** por nove votos a um o **Projeto de Lei nº 003/2002; Projeto de Lei nº 005/2002**, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, datado de 04/04/2002. Em discussão o vereador Ennio se manifesta favorável dizendo que o médico é um excelente profissional e está desempenhando muito bem suas funções, atendendo as expectativas de toda população, e é por esta razão que é bem merecido esse aumento. Gilberto diz que concorda quando os colegas disseram que o médico é um excelente profissional, só não concorda com o aumento de salários, visto que os demais funcionários não receberão esse aumento e certamente irão reclamar e com toda razão; sendo assim, vota contrária a aprovação do projeto. Adão diz que o médico é de suma importância para o Município, sendo que esse médico atende de quarenta e cinquenta pessoas e muitas vezes excede o seu horário normal de trabalho, e se não for concedido esse aumento, ele irá voltar para a sua cidade, atendendo as reivindicações daquela localidade. Adão diz que sua última consulta não é diferente da primeira, atende a todos com a mesma dedicação. Ennio concorda com Betinho, quando fala que o aumento deveria ser para todos, mas é que a área da saúde é muito importante, e o importante é que a população está muito contente com ele. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara **aprovado** por unanimidade de votos o **Projeto de Lei nº 005/2002; Projeto de Emenda nº 001/2002**, de autoria do vereador Adão Alves de Oliveira Filho, que "**Dispõe sobre alteração aos artigos 79 e 102 do Projeto de Lei Complementar nº 001/2002**". O Presidente põe em discussão o artigo 1º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi rejeitado por seis votos a cinco. Da mesma forma deu entrada em discussão ao artigo 2º. Fazendo uso da palavra, o vereador Ennio comenta que esteve em uma reunião no gabinete do prefeito Municipal, com a presença de alguns vereadores, onde o prefeito disse que se fossem aprovadas as emendas, ele vetaria o projeto. O vereador disse que fica numa situação difícil, pois o vereador Adão não concorda com o projeto e acha que tem necessidade de emendá-lo. Em votação foi rejeitado por seis votos a cinco. O Presidente declara **rejeitado** por seis votos a cinco o **Projeto de Emenda nº 001/2002; Projeto de Emenda nº 002/2002**, de autoria do vereador Adão Alves de Oliveira Filho, que "**Dispõe sobre alteração no anexo I do Projeto de Lei Complementar nº 001/2002**". O Presidente põe em discussão o artigo 1º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi rejeitado por seis votos a cinco. Da mesma forma, dá entrada em discussão ao artigo 2º. Fazendo uso da palavra, a vereadora Aparecida Ladeira comenta que é favorável a esse artigo, sendo que após fazer uma análise e explicativa referente a todo corpo docente de uma instituição pedagógica, fazendo uma série de comparações em relação às suas atribuições e competências no tocante às tarefas desenvolvidas nas escolas de modo geral. Ennio diz que não concorda com oito anos de experiências, pois se for assim, as pessoas de nossa cidade, ficarão prejudicadas, pois não conhece ninguém com tantos

anos de experiências. Na sua opinião, se fossem três anos votaria favorável. João diz que não participou da reunião com o prefeito, e não está sendo contrário a aprovação pelo fato do prefeito apresentar um veto, mas porque o elaborador da emenda é parte interessada. Em votação foi rejeitado por seis votos a cinco. Posto em discussão o artigo 3º, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi rejeitado por seis votos a cinco. O Presidente declara *rejeitado* por seis votos a cinco o *Projeto de Emenda nº 002/2002; Projeto de Emenda nº 003/2002*, de autoria do vereador Adão Alves de Oliveira Filho, que "*Dispõe sobre alteração no Anexo II do Projeto de Lei Complementar nº 001/2002*". O Presidente põe em discussão o artigo 1º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi rejeitado por seis votos a cinco. O Presidente declara *rejeitado* por seis votos a cinco o *Projeto de Emenda nº 003/2002*. Nada mais constando para esta sessão, o Presidente comunica que a próxima será realizada no dia 30 de abril de 2002, às 20:00 horas e declara-a encerrada. Eu, Davi de Oliveira, 1º Secretário da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após lida, vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente.

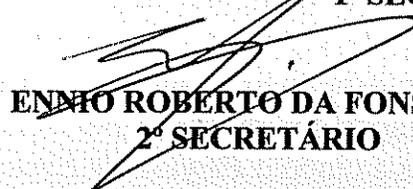
Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina,  
Plenário "Ataliba Nogueira de Souza", em 09 de abril de 2002.



MÁRCIO MIGUEL DE CARVALHO  
PRESIDENTE



DAVI DE OLIVEIRA  
1º SECRETÁRIO



ENNIO ROBERTO DA FONSECA  
2º SECRETÁRIO